

Nome da escola: EB/JI João Beare

Nome vulgar: Ameixeira Europeia

Nome Científico: *Prunus domestica*

Data em que foi plantada (aproximada): 2011

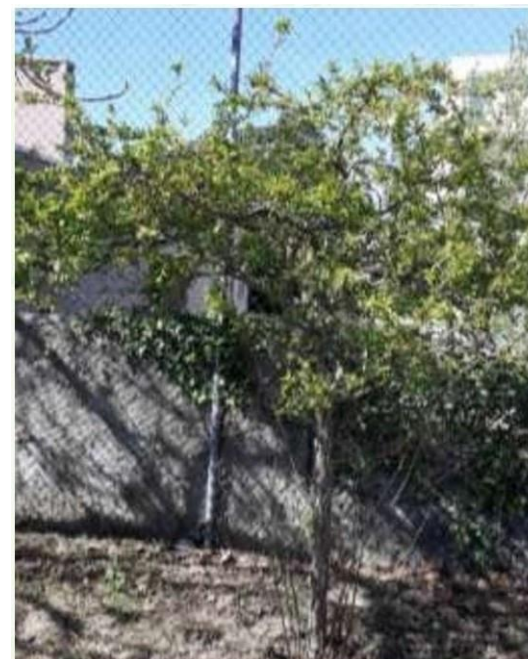
Tipo de origem: Nativa

Distribuição Geográfica: existe em todo o país mas em maior quantidade nas zonas do Ribatejo, Oeste e Algarve.

Curiosidades: Acredita-se que a ameixa europeia foi descoberta próximo do Mar Cáspio há cerca de dois mil anos.

Com mais fibra que qualquer outro fruto, verdura ou legume, é grande fonte de vitamina A, B2 e potássio. A floração da ameixeira dá-se entre o mês de Março e o de Maio. Não tem exigências quanto ao tipo de solo, vegetando inclusivamente em solos pobres mas com humidade suficiente e bem drenados. Cresce, contudo, melhor em solos com uma camada superficial rica e em situação de boa exposição solar ou meia sombra.

Concelho: Marinha Grande



Nome da escola: EB/JI João Beare

Concelho: Marinha Grande



Nome vulgar: Figueira Comum

Nome Científico: *Ficus Carica*

Data em que foi plantada (aproximada): desconhecida

Tipo de Origem: Nativa

Distribuição Geográfica: existem de forma dispersa por todo o país mas em maior abundância no Algarve e no distrito de Santarém.



Curiosidades: a figueira é uma árvore frutífera originária do Médio Oriente. É uma das árvores que melhor se adaptam ao clima português, sobretudo aos nossos verões usualmente quentes e secos. As flores da figueira não são visíveis pois encontram-se dentro do figo. O figo é um pseudofruto. O pequeno orifício visto na base do figo é uma passagem para os polinizadores. A figueira-comum produz figos comestíveis que são consumidos desde a antiguidade. Foi uma das primeiras plantas cultivadas pelo homem. São popularmente consumidos *in natura*, em compotas e doces. Esta figueira é citada na Bíblia, quando Adão se cobre com suas folhas, ao notar que está nu.



Nome da escola: EB/JI João Beare

Nome vulgar: Plátano

Nome Científico: *Platanus Occidentalis*

Data em que foi plantada (aproximada): desconhecida

Tipo de Origem: nativa da Eurásia e da América do Norte

Distribuição Geográfica: esta árvore encontra-se em parques e jardins de todas as regiões temperadas do planeta. Na Península Ibérica habita em todo o território, sendo mais habitual na zona norte.

Curiosidades: Árvore de copa muito ampla, que pode alcançar 30m de altura. É uma árvore altamente alergénica mas é usada para tratar doenças pulmonares ou hemorragias. Tem uma característica muito especial: aguenta bastante bem a poluição. Por essa razão é uma boa escolha para se plantar nas cidades. É muito comum em Portugal, plantado como ornamental em jardins, praças e ruas.



Nome da escola: EB/JI João Beare

Nome vulgar: Alecrim

Nome Científico: *Rosmarinus officinalis*

Data em que foi plantada (aproximada): 2018

Tipo de Origem: nativa

Distribuição geográfica: Em Portugal ocorre mais no sul, centro e interior do vale do Douro.

Curiosidades: tem propriedades digestivas, diuréticas e antidepressivas, o alecrim serve para auxiliar na digestão dos alimentos e no tratamento de dor de cabeça, depressão e ansiedade. O alecrim possui propriedade anti-inflamatórias e analgésicas, ajudando a aliviar dores de problemas como artrite, dor de cabeça, gota, dor de dente e problemas na pele.

Concelho: Marinha Grande

